

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES/GO**OBJETIVO: ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE****DATA:06/11/2018****LOCAL: CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE GOIÁS**

001 Aos seis dias do mês de novembro de dois mil e dezoito, em primeira convocação às oito horas e quarenta
002 e cinco minutos (08h45min) e às (09h00min) nove horas, em última convocação, no Auditório do
003 Conselho Estadual de Saúde de Goiás–CES/GO, situado à Av. República do Líbano, nº 1.875, Edifício
004 Vera Lúcia, 7º andar, no Setor Oeste em Goiânia, Goiás, dá-se o início à **décima primeira Reunião**
005 **Ordinária do ano de dois mil e dezoito** do CES/GO, para apreciação e deliberação da seguinte pauta: 1.
006 **Reuniões Ordinárias das Comissões Permanentes (8hs às 10hs); 2. Apreciação e aprovação da ata da**
007 **reunião de Agosto e Setembro de 2018 (10hs às 10h15min); 3. Expediente 3.1. Informes da**
008 **Secretaria Executiva (10h15min às 10h25min); 3.2. Informes da Mesa (10h25min às 10h45min);3.3.**
009 **Pedidos de licença e justificção de faltas de conselheiras (os) (10h45min às 10h50min);3.4. Pedidos**
010 **de Inclusão de matéria da ordem do dia da próxima Reunião ordinária do CES- GO (10h50min às**
011 **10h55min); 3.5. Pedido de inclusão, na ordem do dia, de assunto emergência, devidamente**
012 **justificado e aprovado por maioria (10h55min às 11hs); 3.6. Apresentação de Convidados e novas/os**
013 **conselheiras/os (11hs às 11h05min); 3.7. Informes de Conselheiros/as (11h05min às 11h15min); 3.4.**
014 **Informes das Comissões (11h15min às 12hs); 3.4.1. CIMCMS 3.4.2. CIMEPCS 3.4.3. CIMEPS 3.4.4.**
015 **CIMEOF 3.4.5. CISTT 4. ORDEM DO DIA; ITEM 1 – 9ª Conferencia Estadual de Saúde**
016 **Exposição: Mesa Diretora ITEM 2 - Plenária Estadual de ConselhosExposição: Venerando Lemes**
017 **de Jesus** A mesa de abertura foi composta pelos seguintes integrantes – **Presidente** – Liorcino Mendes
018 Pereira Filho; **1º Secretário** - Venerando Lemes de Jesus; **2º Secretário:** Luzinéia Vieira dos Santos; A
019 reunião plenária é iniciada às 10:19h (dez horas e dezenove minutos), iniciada pelo presidente Liorcino
020 com a seguinte pauta - **4. ORDEM DO DIA; ITEM 1 – 9ª Conferencia Estadual de Saúde; Exposição:**
021 **Mesa Diretora; ITEM 2 - Plenária Estadual de Conselhos; Exposição: Venerando Lemes de Jesus**
022 **Presidente Liorcino** cumprimenta os Conselheiros (as) , lê a ata e diz que postou no grupo informando
023 que não haveria almoço e café da manhã, diz que não teve como se reunir com a mesa, pra discutir sobre
024 este comunicado e sobre o que fazer. **Conselheira Luzinéia** sugere que aprecie a pauta até 12:00h. Segue
025 e apresenta como 1º ponto de pauta, passando a palavra para o conselheiro Venerando. **1º Secretário**
026 **Venerando** diz que acha que deve continuar a reunião, confere o quórum e verifica que tem 23
027 conselheiros presentes, sendo assim possível dar início a reunião plenária de novembro. Venerando diz que
028 passará a palavra para Secretário Executivo. **Rômulo** agradece a todos, diz que esta é a sua última reunião
029 e explica que retornará a Itapaci no próximo mês e se coloca à disposição como amigo, advogado e como
030 companheiro de trabalho, informa que deixará seus contatos. Agradece a colaboração de cada servidor e
031 amigos aqui do CES. Se coloca sempre à disposição. **Presidente Liorcino** ainda sobre a questão do
032 horário da reunião, diz que **Venerando** guardou alguns voucher de almoço(referente a meses anteriores) e
033 os coloca à disposição para esta reunião. Diz que agora não havendo motivo para não dar continuidade no
034 período vespertino, a reunião acontecerá como de costume em período integral. Fala que não sabe ao certo
035 quantos vouchers e diz que o plenário poderá avaliar em relação às próximas. Agradece a presença dos
036 alunos da Faculdade de enfermagem da Universo diz ser importante estas participações. **Presidente**
037 **Liorcino** comenta sobre as demandas do CES com este Governo e com tantas mudanças, ressalta a falta de
038 recursos humanos, enfim agradece a participação do secretário executivo que ora deixa seu cargo. Destaca
039 o cenário político e aborda a falta de resolutividade no principal problema que é o problema de saúde da
040 população, fala que este assunto não veio com prioridade nas campanhas políticas. Deseja ao secretário
041 sucesso nos projetos futuros. Diz que com relação à pauta temos apreciação da ata setembro. **Item 1** – Ata
042 da reunião plenária de setembro e Outubro do ano de 2018 que foram devidamente encaminhadas pelo e-
043 mail pela coordenadora administrativa. Presidente pergunta se tiveram tempo de analisar e responder as
044 considerações. **Luzinéia** diz que encaminhou as correções e a coordenadora **Cleide** informa que foi tudo
045 corrigido. **Deliberação:** Atas de setembro e Ata outubro aprovada por unanimidade. Segue o rito ordinário
046 passando aos **INFORMES – Mesa Diretora – Presidente Liorcino** diz que a presidência foi convocada

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES/GO

047 para reunião no MPT, Venerando também acompanhou, esteve presente o presidente do CMS Goiânia
 048 Edvaldo, o procurador do MPT disse que estava muito preocupado com a saúde do trabalhador (a) no
 049 Estado de Goiás, e disse que estava especialmente preocupado com a questão do assédio no trabalho, diz
 050 que ele perguntou qual seria a análise do CES sobre este processo. Diz que informou sobre a comissão
 051 interna que cuida disso que é a CISTT. Fala que temos na missão da secretaria executiva, as análises dos
 052 produtos dos instrumentos de gestão, ele lembra que o papel do CES é de analisar as políticas do órgão
 053 executor e está sugerindo que este órgão executor faça alterações para que a política alcance seus objetivos
 054 que foram aprovados pela conferência de saúde. Diz que este tema da saúde do trabalhador é
 055 contemporâneo, diz que o legislativo federal se propõe a legislar sobre este tema tamanha é a preocupação
 056 com o desenho do assédio no país. Ele diz que mostramos ao MP a contradição do Estado Brasileiro. Fala
 057 que por um lado parte do executivo o executivo estadual aprovando uma política da terceirização ou seja
 058 repasse de recurso para OS e por outro lado tem parte do executivo que é a secretaria das relações de
 059 trabalho lá na ponta pedindo para não tocar mais a política de OS, por outro lado o CES avisando que não
 060 aceitava o modelo de gestão e por outro lado o STF dizendo que pode terceirizar tudo. Ele destaca que as
 061 instituições avaliem o que suas decisões tem feito diante da vida de cada brasileiro (a) e o assédio é reflexo
 062 destas atitudes. Fala que isso afeta diretamente a saúde de qualquer ser humano, fala que muitas destas
 063 responsabilidades tem vindo do executivo e do judiciário e até mesmo do legislativo, fala que existem uma
 064 fatura de problemas em todo lugar. Ele diz que o promotor solicitou que fosse enviado um Raio X de
 065 como está a saúde do trabalhador (a), fala que já foi enviado este documento para coordenação da CISTT e
 066 assessoria do CES, diz que o procurador tem interesse em participar da reunião da CISTT, fala que veio
 067 uma solicitação para que o CES participe da reunião do fórum dos trabalhadores (as). Fala que existem
 068 reclamações, denúncias da parte do prestador de serviço, diz que é preciso entender quem é esse
 069 trabalhador (a), fala que existe uma dificuldade de entendimento do que seja isso, da separação disso, fala
 070 que muitas vezes não se sabe da saúde de quem está sendo falado, fala que tem que delimitar o campo
 071 para termos uma análise real sobre isso. Ou seja de qual trabalhador que se está falando. Com relação a OS
 072 colocou para procurador que a metodologia de trabalho de OS é diferente da metodologia de trabalho de
 073 uma entidade pública que segue padrão estatuto do servidor público enquanto que a OS cumpre com um
 074 padrão CLT, desde contratação até a execução das atividades e esta atividade da OS é legitimada pelo
 075 judiciário brasileiro, o executivo não está fazendo nada ilegal, mas a prática em si tem que ser reavaliada e
 076 foi isso que solicitamos que seja feito. Fala que a CISTT precisa se aprofundar um pouco mais e trazer
 077 para melhorarmos a assistência dos trabalhadores (as) e explicou que vivemos um momento no executivo,
 078 comum, que seria a passagem da política. Ele explica que o procurador explicou que chegando até ele
 079 qualquer denúncia ele vai encaminhar dentro do âmbito do MPT, ele fala que espera das entidades que
 080 representam os trabalhadores dentro do CES também possa se manifestar e encaminhar estas demandas.
 081 **Conselheira Luzinéia** diz que quem tiver disponibilidade para participar nesta etapa de pré-conferências
 082 estamos precisando principalmente para a atividade de relatoria, ela destaca que em função das datas
 0830 estaremos muito assoberbados, convida a todos que puderem colaborar nos processos de pré-conferências
 84 e diz que estas pessoas podem se inserir nestas comissões que estão sendo formadas. **1º secretário** -
 085 **Venerando** diz que o informe que tem é com relação à conferência, pois temos recebido além de
 086 mensagens, muitas ligações dos municípios cobrando uma posição, pois querem saber como vai ficar. Ele
 087 pede ao Rômulo que fale com Inayá para saber em que situação está à publicação do decreto. Ele diz que
 088 para que uma conferência aconteça nacionalmente, tem que ocorrer o decreto do ministro, e para o Estado
 089 é preciso o decreto do governador, e isso é necessário para o município. Ele pede ao Rômulo a ajuda para
 090 ver junto a SES para que cobrem da casa civil, fala que a justificativa deles eram dúvidas sobre o custeio
 091 destas pré-conferências. Ele completa dizendo que já pediu a Fabrícia, ela diz que já cobrou há mais de 15
 092 dias, pede que monitore o D.O para cobrar da SES sobre pena de ficarmos sem conferência, diz que já
 093 temos documento orientador, diretrizes, fala que falta apenas o decreto governamental. **Presidente**
 094 **Liorcino** diz que este tema está no primeiro ponto de pauta e fala que precisamos saber o que faremos
 095 sobre a falta da publicação deste decreto. Fala que o plenário precisa deliberar para dizer o que faremos a

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES/GO

096 partir de agora. Antes de seguir com os demais pontos de pauta, Presidente pede ao primeiro secretário
 097 Venerando que apresente as **Justificativas ausências**: Conselheira **Maria Cecília** que comunica sua saída
 098 da mesa diretora em função de excesso de trabalho na SUVISA. **Conselheira Rosália** diz que quer fazer
 099 um informe em relação à saída da **Dra. Maria Cecília**. **Uires Guerra** devido a comparecimento em outra
 100 reunião. **Conselheira Dionny** devido a compromisso anteriormente assumido com Assembleia dos
 101 enfermeiros na cidade de Goiás, só poderá comparecer no período vespertino. **Conselheira Edna Coven**
 102 que está substituindo **Dra. Maria Cecília**, diz que já estava com trabalho agendado em Alto Paraíso e
 103 Cavalcanti trabalho de tutoria não pode cancelar sua viagem. **Conselheira Vânia Rasmussen** devido à
 104 viagem a Brasília para reunião no Ministério da Saúde. **Conselheira Lucélia** – COSEMS devido estar
 105 em agenda de trabalho representando sua entidade numa reunião em São Paulo. **Conselheiro Orlando**
 106 **Luiz da Silva** - FETAEG em virtude de atividade em Ceres. **Conselheira Albertina** que está em reunião
 107 da comissão organizadora da conferência municipal de saúde de Goiânia. **Conselheira Joana Darc** –
 108 **Entidade**: Grupo por motivo de saúde não pôde comparecer. Pedido de afastamento temporário das
 109 comissões intersetoriais por motivo de saúde, colega Francisco Rogério a representará na CISTT– Márcia
 110 Cristina – CREFONO. **INFORMES CONSELHEIROS** - **Conselheira Rosália** pede informe sobre o
 111 afastamento da **Dra. Maria Cecília**. **Rosália** cumprimenta e diz que nós gestoras e gestores nos reunimos
 112 e gostaria de indicar para compor a mesa pelo segmento de gestores, a conselheira **Rosa Irlene**, pede que
 113 ela assuma a posição dos gestores na mesa diretora deste conselho. **Presidente Liorcino** diz que o fórum
 114 de gestores/prestadores indicou a conselheira **Rosa Irlene** que passa agora a ocupar seu lugar na mesa
 115 diretora. **Inclusão de pauta na ordem do dia**: Ninguém se manifesta. **Apresentação de convidados**: Não
 116 há. **Conselheira Sâmara Natasha** – AAVE – convida a todos que em nome do dia 01/12/18 dia combate à
 117 AIDS diz que está havendo manifestação no CRDT no dia 30/11 às 8 horas da manhã, em razão do
 118 fechamento CRDT. Fala que estão manifestando por razão deste fechamento e também a falta de
 119 disponibilização de leite infantil que eram distribuídos no HDT, diz que estas são mães com condições
 120 precárias. Ela explica que cada responsável dá uma justificativa, se joga de mão em mão e nada está sendo
 121 resolvido, fala que enquanto podemos ir pra rua vamos para manifestar. **Conselheira Luzinéia** quer
 122 ressaltar da fala da Sâmara que o não repasse destas fórmulas pode estar havendo o risco de transmissão
 123 vertical. Fala que isso é um absurdo temos que ter uma posição muito séria sobre isso não podemos deixar
 124 de agir e fazê-lo urgentemente, diz que temos que solicitar uma liminar para que não deixem de atender
 125 estas crianças. **Presidente Liorcino** lembra que quer parabenizar o conselho local do HDT, e diz que sem
 126 ele não existiríamos, diz que o conselho agiu neste caso, assim que soube agiu e acionou o ministério
 127 público Estadual, diz que o CES nunca esteve ausente destes processos também com as Os(s). Diz que
 128 quer ver com o pessoal da AAVE, pergunta se o leite está sendo dado na OVG a partir de processos
 129 naturais, ou se o leite não está sendo entregue de forma alguma. Ele diz que o governo alega que uma
 130 alternativa foi fazer a disponibilização deste leite através da OVG. **Conselheira Sâmara** diz que alguns
 131 funcionários do HDT está informando aos usuários que será disponibilizado na OVG e quando o usuário
 132 vai até a OVG é informando de que lá não tem leite. Ela fala que estão investigando a fala de uma
 133 funcionária do HDT que disse que a mãe teria duas opções, ou seu filho vai morrer ou você dá o leite
 134 materno. **Presidente Liorcino** diz ser importante que a OAB entre neste caso, pede ao Dr. Cláudio
 135 providência, pois é preciso impedir que estas crianças sejam infectadas com a doença. Fala que precisamos
 136 ficar atentos, pois as evidências científicas quanto a falta da medicação para as pessoas que possuem o
 137 vírus HIV, diz que é preciso tratar com seriedade sobre este assunto. Teremos que caminhar para a
 138 judicialização de um processo do executivo por causa de um erro de quem está deixando a gestão do
 139 Estado. Fala que nós do CES temos que acompanhar a OAB e o MPE para evitar uma tragédia no estado.
 140 **Glauciene** diz que a pastoral carcerária não é somente local, mas também nacional e internacional. Ela
 141 fala que recentemente o Ministro Lewandowsky disse que as mulheres presas terão que cumprir pena em
 142 casa com a tornozeleira eletrônica, tem requisitos para atender este benefício, fala que alguns amigos da
 143 pastoral carcerária vão impretar um HC coletivo para que implemente esta política dentro do estado de
 144 Goiás. Diz que fica a torcida para que o TJ-GO se sensibilize com esta realidade, dêem esta oportunidade

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES/GO

145 para estas mães cuidarem melhor de seus filhos. **Conselheira Glauciene** diz representou o presidente
 146 do CES no quarto seminário de saúde do sistema prisional, diz ter sido muito positivo, fala que houve
 147 muitos exemplos destacados no evento de ressocialização. Fala que sentiu um pouco de esperança quanto à
 148 construção de políticas públicas nesta área. Fala também que participou de reunião fechada do pessoal que
 149 participa do combate à tortura da UFG em que membros destas entidades, da OAB, conselho
 150 penitenciário, conselho de pastoral carcerária e algumas mulheres de presos, e até mesmo um ex-detento
 151 diz que puderam relatar o que vem acontecendo no estado de Goiás. Ela explica que foi uma reunião
 152 sigilosa e a portas fechadas, e eles visitaram as penitenciárias do estado de Goiás e o complexo prisional a
 153 fim de averiguar se as políticas estão sendo realmente cumpridas, se está havendo negligência ou tortura,
 154 fala que foi uma reunião que vai ser muito positiva, diz que vai sair um relatório que subsidiará o novo
 155 governo sobre ações de segurança pública que precisam ser tomadas. Informa que de 14 a 16 vai
 156 representar a CNBB em Brasília sobre Tráfico de Pessoas, de 25 a 27 ela vai estar no CONEC (Conselho
 157 Nacional de Ética em Pesquisa) representará também o segmento usuários em Brasília. E no dia 23/11 vai
 158 ter um evento que vai falar sobre: dialogando sobre direitos, responsabilidades, segurança pública, no
 159 encontro no auditório SSPGO, fala os nomes dos palestrantes e informa que o link está no grupo de
 160 conselheiros para quem quiser participar. Assessor **Fausto Jaime** diz que quer fazer uma proposta sobre a
 161 questão da mãe e sobre o leite e pede para que seja transformada em uma moção, fazendo com que as
 162 autoridades possam tomar conhecimento, diz que o HDT, a SES e outras áreas que possam colaborar com
 163 este processo, tendo uma moção fica mais fácil de desenvolver isso. **INFORME DAS COMISSÕES.**
 164 **CIAMCMS – Conselheiro Severino** – Ele diz que a comissão recebeu a visita dos alunos da
 165 Universidade Universo para conhecer o controle social. Diz que pontuou três assuntos: Sobre município de
 166 Novo Gama, pois teremos que voltar ao município e espera sair de lá com uma solução definitiva.
 167 Município de Ipameri, **Venerando** estará indo até o município com a **Conselheira Jane Belle** e espera
 168 sanar os problemas. Fala que as demandas são grandes, com dificuldade de atender, diz que está
 169 enfrentando a dificuldade da falta de ação por parte dos municípios, espera que isso melhore no ano que
 170 vem uma vez findada as eleições. Fala que espera que as coisas caminhem melhor no próximo ano.
 171 Município de Itapuranga já foi feita resolução, está no apoio técnico do CES e espera que não se perdue
 172 ainda por muito tempo, está em aberto, diz que já estamos com seis meses sem resolver o problema, a
 173 gestão continua a mesma e a população sem ser atendida. Diz que temos que assumir nossa
 174 responsabilidade e temos que agir e pergunta se os colegas tem algo a complementar. Ninguém declarou.
 175 **Presidente Liorcino** diz que a resolução proposta apresenta a sugestão de que seja definido interventor
 176 para a cidade de Itapuranga e ele diz que esta proposta não tem o consenso da mesa diretora com relação a
 177 isso. Fala que como é a primeira a ser feita num conselho municipal a nível de Brasil, não temos um
 178 modelo de como fazê-lo, diz que por outro lado foi designado o coordenador de participação e controle
 179 para ir ao município, que concordou que iria até o município e a secretária daquela época pediu um
 180 espaço depois do período eleitoral para ela reunir com a equipe do CES e posteriormente, informaram que
 181 houve mudança da gestão municipal, dificultando esta negociação. Diz que junto ao coordenador
 182 Neusinho, irá um membro da comissão de apoio para fazer esta nova visita. Diz que está faltando verificar
 183 somente a agenda do Neusinho e do representante da comissão e a posição da mesa com relação à
 184 resolução final se vai mandar para o secretário municipal, diz que não foi feito um modelo de resolução
 185 conforme havia sido pedido, porém ele presidente elaborou e o conselheiro Severino finalizou este modelo
 186 que será encaminhada ao CMS de Itapuranga. Ele diz que está aguardando a ata do mês de agosto para
 187 poder finalizar. **Conselheiro Severino** diz que fica estarecido que é o arrasto do processo por seis meses,
 188 o próprio CMS em exercício, o plenário do CES já deu sua decisão, diz que não resta dúvidas do que
 189 precisa ser feito, falta apenas fazermos cumprir, diz que se ficarmos tanto tempo esperando amanhã
 190 Itapuranga já terá trocado de gestor e as responsabilidades não terão sido apuradas, diz que lá houve coisas
 191 muito ilegais, ele não entende o porquê da demora em resolver este problema, fala que a comissão está
 192 sendo cobrada quanto a resposta e o prestígio do CES está sendo profundamente arranhado, não podemos
 193 tomar uma decisão e esta ser engavetada. Diz que precisamos criar um GT para contribuir com os

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES/GO

194 pareceres da assessoria técnica, não podemos esperar pela equipe técnica que não está suficiente em
 195 relação às demandas, em termos de recursos humanos. **Presidente Liorcino** diz sobre a diferenciação do
 196 sistema interfederativo. Nós da SES não podemos pegar as responsabilidades de outros entes federativos.
 197 O SUS é compartilhado no âmbito interfederativo inclusive quem é responsável pelo sistema de saúde dos
 198 municípios é o próprio município. Ele relembra o assunto, que nós do CES não concordamos com decisão
 199 unilateral decidida no município e estamos orientados. Diz que isso é um processo técnico demorado, fala
 200 que a coordenação de participação e controle está demorando a dar resposta que precisamos. Ele lembra
 201 que o coordenador da comissão esteve no município e viram como estão fazendo a gestão naquele
 202 município, tem alguns que não querem seguir a norma. Fala que estamos fazendo as coisas no rito
 203 processual, no caso de Novo Gama a eleição foi feita dentro do MPE, lá é um processo de conscientização
 204 da população local. Fala que foram lá sete vezes, não é um problema generalizado e sim específico. Os
 205 trabalhadores precisam fazer uma autocritica, as pessoas precisam interar-se da lei e fazê-la ser cumprida.
 206 Sobre Itapuranga já foi designado o coordenador de participação e controle para ir até lá. Fala que há uma
 207 desarticulação, precisa conversar e dialogar mais entre as partes. Ele não vê outra iniciativa que seja do
 208 campo legal, diz que outras tentativas já foram feitas no município. O CES já sinalizou que o problema era
 209 no campo político. **Conselheiro Severino** diz que a última vez que estiveram em Itapuranga protocolou
 210 documento junto ao MPE e ainda não tivemos resposta. **Presidente Liorcino** diz que esta é a primeira
 211 intervenção feita no País, Goiás vai criar a primeira. **Conselheiro Severino** diz que a documentação já foi
 212 passada para a coordenação de apoio e participação. **INFORME - COMISSÃO CIMEPS** – conselheira
 213 **Viviane** diz que houve uma reunião conjunta da CIMEPS e CIMEOF, foi discutido o histórico. A CIMEPS
 214 tem alguns questionamentos a mesa. Diz que na última plenária foi aprovada algumas resoluções. Diz que
 215 ficou de melhorar o texto, fala que não teve resposta se as providências foram tomadas. Outro
 216 questionamento sobre o processo administrativo da conselheira Gabriela. **Presidente Liorcino** questiona
 217 se o documento foi encaminhado para a mesa diretora. **Viviane** diz que entende que se foi encaminhado
 218 para o e-mail do conselho isso chegaria até as mãos da mesa diretora. **Liorcino** diz que não tem como ficar
 219 acompanhando o e-mail do conselho com esta periodicidade e que por isso desde o começo pediu a
 220 colaboração dos conselheiros para que qualquer documento que fosse prioridade fosse também
 221 encaminhado para o e-mail da mesa diretora. **Conselheira Rosa Irlene** informa que foi encaminhado
 222 também para o e-mail da presidência do Conselho. **Rosa Irlene** diz que encaminhou para e-mail **Dr.**
 223 **Fausto**, e para e-mail do CES, e-mail do **Venerando**, e-mail do **Liorcino**, encaminhado também para
 224 servidora Maria Zélia, fala que já saiu daqui votado. **Conselheira Rosa Irlene** diz que digitou e
 225 encaminhou um documento solicitado à comissão, e eles estão perguntando sobre o encaminhamento deste
 226 documento e relembra que foram duas resoluções. **Presidente Liorcino** diz que as duas tiveram impasse,
 227 fala que foi feito um memorando pedindo ao coordenador de participação social para que fosse feito um
 228 documento, diz que não sabe se foi ao certo numa conversa com a mesa mas enfim ele diz que o
 229 coordenador em relação ao caso da PNAB disse aos membros da mesa (Liorcino e Venerando) que não
 230 concordava com o encaminhamento dado, complementa dizendo que estávamos aqui e o servidor disse
 231 que não havia necessidade de nós recomendarmos ao Estado – ao secretário de saúde, algo que já tinha
 232 sido recomendado pelo Ministério da Saúde. Ele explica que a opinião do técnico é que isso seria um
 233 retrabalho. **Rosa Irlene** diz que no conteúdo do documento não estava recomendando que fosse isso,
 234 estavam recomendando solicitando uma resposta da SES no que tinha sido dito no documento enviado
 235 para leitura deste pleno. **Presidente Liorcino** diz que a presença da **Rosa** vai ajudar muito na mesa
 236 diretora no encaminhamento deste plenário ao membros técnicos deste conselho. Ele continua e diz que
 237 com relação ao processo da **Gabriela**, avaliou-se que conversou primeiramente na mesa, o **Neusinho**
 238 pontuou que sua versão é diferente, pediu para colocar numa reunião a sua versão. **Liorcino** fala que nesta
 239 reunião deverão estar presentes, **Rosa** que foi a conselheira quem pediu para a **Gabriela** pegar orientações
 240 com o técnico, mesa diretora, **Gabriela**, e o técnico que tem o direito de resposta, o **Dr. Fausto** que é o
 241 técnico da comissão mais a mesa diretora. Em seguida a mesa deverá encaminhar uma decisão com
 242 relação a esta temática. Falas fora do microfone questionam sobre o processo administrativo. **Liorcino** diz

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES/GO

243 que está sendo feito o processo administrativo, diz que tem tentado proteger a pessoa que sofreu uma
244 violência, então não expor demais o problema até que se elucide o fato como aconteceu. Diz que a
245 conselheira Gabriela tem sido procurado para decidir qual será a melhor decisão que preserve quem está
246 sendo afetado neste processo. **Liorcino** diz que a **Rosa** poderá falar com mais propriedade sobre este
247 processo, chegou ao conhecimento o assunto, porém **Rosa Irlene** participou dentro da comissão sobre o
248 assunto em si. **Conselheira Luzinéia** diz que que fazer consideração em relação a PNAB, ela diz que o
249 que parece é que tudo o que aconteceu foi em razão do conteúdo desta resolução. Diz que uma das coisas
250 problemáticas aqui no CES, tem a ver com o apoio técnico prestado pela pessoa do **técnico Neusinho** que
251 presta esta assessoria. Ela fala que não adianta um apoio técnico acontecendo mas que não esteja próximo
252 da comissão. Desta forma a comissão discute, aprova em plenário e quando chega na área executiva para
253 que seja encaminhada ocorre um posicionamento como este. Diz que se havia alguma discordância, ou
254 entendimento equivocado da comissão, isso tinha que ter sido discutido antes da votação acontecer, a
255 discussão deveria acontecer antes da decisão do plenário, ela diz que há um equívoco pois a partir do
256 momento que o plenário votou, certo ou errado tem que ser encaminhado não caberia aqui outra discussão.
257 Fala que não cabe a um técnico do conselho dizer se isso cabe ou não cabe de acontecer pois senão este
258 técnico está se colocando acima do plenário do conselho. Ela diz que tem outra questão que foi que o que
259 aprovou aquele dia foi que se abriria um processo administrativo, na reunião da mesa diretora, ela diz que
260 teve que sair mais cedo, reafirma que foi pedido pelo servidor para ser ouvido, mas ela entende que o
261 processo administrativo não foi aberto ainda, diz que entende que está havendo uma tentativa de
262 conciliação entre as partes, ela informa que no caso de processo administrativo sabe que tem que passar
263 pelo RH da Secretária de forma oficializada e isso não foi feito. **Luzinéia** diz que nós enquanto mesa
264 diretora temos que encaminhar o processo administrativo que foi definido pelo plenário que aconteceria.
265 **Presidente Liorcino** diz que deve chamar uma reunião de mesa se possível hoje ainda para se dar
266 encaminhamentos. **Liorcino** diz que processo não é procedimento administrativo apenas, para ele a
267 mediação de conflito vem primeiro para resolução de problema. Ele diz que acredita na mediação de
268 conflito e não de politivismo. Falas fora do microfone. Presidente Liorcino confirma que qualquer pessoa
269 poderá abrir um processo administrativo, diz que não é proibido isso a ninguém. **Conselheira Elza** diz que
270 o processo administrativo tem conciliação. **Presidente Liorcino** diz que estamos vivendo um problema
271 delicado no Brasil para ficarmos apontando o deo um para o outro, você não fez, eu não quero fazer, olha
272 o que estamos tendo de gestão no Brasil. Diz que está revendo muitas questões na sua vida. Fala que
273 estamos o tempo todo discutindo o que foi feito, ou quem deixou de fazer. **Conselheiro Walter** pede
274 questão de ordem. **Walter** diz que está sendo descumprido o regimento interno. Diz que a conselheira
275 representante da gestão – Conselheira Maria Cecília renunciou, diz que o segmento escolheu a
276 **Conselheira Rosa Irlene** para representar, diz que o para isso é preciso a manifestação do plenário.
277 **Presidente Liorcino** diz que o que a mesa entendeu foi que não haveria nenhum problema, mas iremos
278 sim, validar o processo no momento adequado, enquanto isso a conselheira indicada acompanhará como
279 representante do segmento de gestor/prestador na mesa diretora. Está entendendo que a validação vai se
280 dar em outro momento, agora estamos nos informes. **Conselheira Rosa Irlene** diz que quer finalizar que
281 se ficou acordado com o apoio técnico e com a mesa de que não seria encaminhada a resolução ou que
282 estava escrito de forma equivocada, o texto que seja, ela fala que seria elegante que a comissão tomasse
283 conhecimento disso, diz que seria elegante que o apoio técnico deveria informar à comissão, está falando
284 como coordenadora de comissão, diz que sentou com dois servidores do apoio técnico, **Fausto e Maria**
285 **Zélia**, ela diz que o mínimo seria uma resposta ou um encaminhamento. A comissão precisa disso, diz que
286 estamos dedicando tempo neste processo. **Conselheira Sandra** diz que na questão de assédio e desvio
287 ético, acha que temos que ter a questão da mediação e do diálogo. Ela fala que a luta é para não acontecer
288 práticas assediadoras. Fala que o procedimento tem um rito, dependendo da forma como as coisas forem
289 acontecendo os atos anteriores podem até anular o processo, ressalta sobre a questão do sigilo, diz que a
290 punição é um processo e fala que é importante ouvir as partes, diz que é por isso tão importante se ter a
291 comissão de ética, porque tem que ter a educação e a prevenção, a judicialização nem sempre é o melhor

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES/GO

292 caminho. **Conselheira Luzinéia** diz que o que a plenária decidiu foi pela abertura de processo
 293 administrativo e ele é precedido de ampla defesa de ambas as partes. Ela fala que o código de ética foi
 294 feito para conselheiros. Servidores da SES respondem a outro documento legal. Ela diz que o conselheiro
 295 está submetido ao código de ética do CES, não sabe como acontece um processo administrativo, não sabe
 296 quais são as ações, ela diz que por isso levantou a necessidade de conversar com o setor de recursos
 297 humanos da SES para entender como funciona este processo. **Presidente Liorcino** diz que vamos tentar
 298 agendar a conversa com o servidor para se ter a visão dos fatos. **Liorcino** diz que o processo
 299 administrativo é aberto, qualquer pessoa pode entrar, o que estamos colocando enquanto representantes da
 300 mesa diretora é que nossa visão é de mediação do conflito e de proteção da pessoa que foi vítima do fato.
 301 **Encaminhamento:** Na primeira reunião de mesa o assunto – Abertura de diálogo com envolvidos
 302 (Assessor Técnico Neusinho e Conselheira Gabriela) para apurar fatos e ouvir as partes sobre prática de
 303 assédio moral cometida, estará em pauta. **Liorcino** diz que já conversou com a **Conselheira Gabriela** e
 304 está mesmo evitando toda e qualquer exposição das partes envolvidas, diz que a visão da mesa diretora é
 305 de não punitivismo e de ouvir o contraditório. Diz que concorda com a conselheira Sandra que se já
 306 tivermos a resolução publicada no D.O e já formada a comissão de ética isso é assunto e tema para a
 307 comissão de ética do CES até porque envolve conselheiro. Presidente Liorcino diz que está entendendo,
 308 ele e acha que Rosa, Luzinéia e Venerando não vão discordar deste encaminhamento, é que na primeira
 309 reunião próxima de mesa diretora. Ele reforça que é preciso evitar constrangimentos e cada vez que
 310 falamos no assunto estamos expondo as pessoas. Convida a próxima comissão para expor seus temas.
 311 Comissão CIMEPGTS – Liorcino explica que a CIMEOF ficou entendido que foi feito uma reunião
 312 conjunta hoje com a CIMEPS. E ficou uma demanda para o pleno decidir que é o período para apreciação
 313 e votação do RAG 2015, diz que foi uma discussão feita sobre a agenda do RAG 2015 que está pendente,
 314 inclusive foi com a presença dos assessores técnicos da secretaria executiva que estavam presentes.
 315 **Conselheiro Gerinaldo** diz que a questão da assessoria técnica continua em aberto, não temos este
 316 assessoramento. Fala que estamos com número reduzido e convida para a participação da CIMEOF. Outro
 317 informe é que o CMS Ceres demandou uma visita que foi feita no dia 18/10 e a finalidade era esclarecer
 318 sobre a portaria do MS e a resolução 459 do CNS sobre como deveria ser apresentado os relatórios de
 319 gestão, como seria a apreciação do aspecto financeiro. Ele diz que saímos daqui, ressalta que Conselheiras
 320 Elza e Helena não puderam ir, com um pequeno detalhe não havia diárias. Está denunciando uma questão
 321 séria, caso os conselheiros tiverem que fazer alguma visita terão que arcar com as despesas. Em Ceres
 322 foram na visita, **Gerinaldo, Neusinho e Maria Zélia**. Diz que pela manhã foi exposto a portaria pelo
 323 **Neusinho**. Ele diz que achou interessante que o conselho de Ceres convidou outros participantes,
 324 presidentes de conselhos, inclusive alguns secretários municipais de saúde de outros municípios e ele
 325 considera que pode-se ter um termômetro de como está a condição política atualmente naqueles
 326 municípios. Falta muita informação a nossos conselhos municipais. Fala que precisamos entender que a
 327 coisa está muito séria, diz que o CES tenham a noção da necessidade de serem feitas capacitações para que
 328 os CMS conheçam quais seriam seus papéis. Diz que quer passar a palavra para **Venerando**.
 329 **Conselheiro Venerando** diz que quer fazer justiça sobre o problema da Helena quando o conselheiro
 330 colocou o problema de diária, diz que não é deste tom, fala que a Helena não tinha sido cadastrada para
 331 receber e ele explica que foi comunicado a ela sobre a falta do cadastro e somente por este motivo é que
 332 não haveria o pagamento da diária pois a conselheira disse que não poderia bancar a viagem. Quanto ao
 333 conselheiro Gerinaldo seria somente fazer o cadastro e isso parece que demora uns 15 dias, assim que
 334 estiver concluído será depósito as diárias para você, nós da mesa diretora não achamos justo nenhum
 335 conselheiro tirar dinheiro do bolso para serviços do CES. Considerando que nós já não somos
 336 remunerados já conquistamos este direito e não vamos abrir mão disso e pergunta para Fabrizia se este
 337 dinheiro do conselheiro Gerinaldo será depositado porque nós da mesa não pactuamos com isso.
 338 Presidente Liorcino diz que como Gerinaldo abriu a discussão, ele quer abrir a situação e verdade dos
 339 fatos. Foi deliberado na comissão que iria Gerinaldo, Helena e Elza. O pessoal de apoio técnico fechou
 340 com Ceres. Nós da coordenação pedimos 2 carros porque iríamos em 5 pessoas para oferecer este apoio

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES/GO

341 técnico necessário, num determinado momento às vésperas da ida chegou aqui a informação de que a
 342 conselheira Elza não iria, ficariam 4 e depois chegou uma segunda informação, e isso foi dito por você,
 343 você me ligou e disse Léo não posso ir, a informação chegou na véspera, um processo já determinado,
 344 encaminhado com Galae, todo o processo, e houve esta nova informação por parte da conselheira dizendo
 345 que não poderia ir. Ele se direciona ao secretário executivo Rômulo. Ele fala que o presidente e a Fabrizia
 346 tiveram que parar tudo e modificar tudo o que já estava feito, diária, carro, motorista, tem que falar
 347 novamente com CMS, no outro dia veio informação da Fabrizia de que a conselheira Helena não estava
 348 cadastrada o que já tinha sido avisado há bastante tempo, que todos os conselheiros teriam que se
 349 cadastrar, então ele falou liga para os dois e diga que enquanto não regularizar este problema do cadastro
 350 não haveria como disponibilizar a diária. Existe um trâmite burocrático antes de cadastramento, não houve
 351 impedido de ninguém aqui dentro para que nenhum conselheiro fosse em viagem, não devemos acusar os
 352 colegas. Ele fala que quer dar seu apoio à coordenadora administrativa que está acompanhando estes
 353 processos, tem muito trabalho e não está conseguindo dar conta de tudo. **Coordenador Fabrizia** diz que
 354 entrou em contato com conselheiro Gerinaldo e ele concordou, pediu a documentação e explicou que
 355 demanda tempo, diz que já está sendo concluído, já foi feito o cadastro e ela diz que foi esse o combinado
 356 inclusive com o de acordo do conselheiro. Venerando agradece e diz que os fatos precisam ser
 357 esclarecidos. O que o conselheiro Gerinaldo me pediu para falar é sobre o segundo módulo do curso EAD
 358 que foi patrocinado pela CGU em parceria com os conselheiros estaduais, devido ao não cadastramento de
 359 alguns estados a CGU abriu vagas, nós cadastramos 70 pessoas no primeiro módulo e em torno de 67
 360 foram os que fizeram o curso por Goiás. Diz que o primeiro módulo, ligou, cadastrou mas a comissão
 361 junto com o presidente definiu que precisávamos fazer um modelo que foi colocado no site e também
 362 encaminhado para todos. Diz que foi cedido para segundo módulo 80 vagas. Ele fala que está
 363 profundamente decepcionado, diz que **Inayá** confirmou até agora apenas em torno de 20 inscrições. Ele
 364 diz que agora sugere abrir vaga para os conselheiros estaduais, fala que a mobilização que foi combinada
 365 com os demais conselheiros não está sendo feita, fala que foi encaminhado e-mails aos municípios, pede
 366 que quem puder ajudar, falando com os municípios, diz que aqueles que já fizeram poderiam mandar mais
 367 alguns nomes, ele diz que está temeroso, está com vergonha pois vai participar com o Brasil inteiro, pois
 368 Goiás foi muito bem no primeiro módulo e agora pede socorro pois corre risco de passar vergonha.
 369 **Presidente Liorcino** entende que para CGU precisa ser feito um relatório enquanto ponto focal e depois
 370 informado a CIAMCMS que temos um distúrbio no Estado de Goiás, acha importante informar à CGU
 371 quais foram os municípios interessados em participar de um EAD na área de finanças. **Liorcino** diz que
 372 tem algo desencontrado. Vamos orientar a CGU que ela própria, numa próxima vez, faça contato com os
 373 municípios para novos cursos. Fala que tem 80 vagas, diz ao **Venerando** e a **Inayá** fazer uma relação dos
 374 municípios que solicitaram as inscrições, para encaminhar à CGU para que eles saibam desta situação,
 375 com relação as vagas que estão sobrando. Diz que o CMS Goiânia (fala fora do microfone) **Liorcino** diz
 376 que tem as prioridades sendo: conselhos municipais, membros de comissão de finanças, membros
 377 conselheiros estaduais e por último servidores. **Conselheira Elza** diz que quem já participou poderia
 378 informar novos nomes, porém a prioridade seria para aqueles que não participaram do primeiro módulo.
 379 Ela considera que poderia deixar eles enviarem a documentação e inscrição e depois filtraríamos aqui
 380 conforme as prioridades. **Presidente Liorcino** diz que temos que ver que se encaminharam 20 inscrições e
 381 temos 80 vagas temos que ver o que faremos com estas 60 vagas. **Liorcino** retoma a proposta do
 382 **Venerando** de fazer inscrições dos conselheiros estaduais. **INFORME CIMEPGTS – Conselheira**
 383 **Luzinéia** diz que uma das coisas questionadas foram estas capacitações encaminhadas de urgência. Diz
 384 que discutiu na última plenária que este papel de capacitação não é do CES, mas sim da Escola de saúde
 385 pública, ela lembra que **Venerando** trouxe uma demanda do Conselho de Ipameri, e ela diz que uma coisa
 386 é o apoio técnico e outra é a necessidade de capacitação. Fala que a **Jane** ficou de encaminhar. Fala que
 387 tivemos a ideia de manter o assunto, mas espanta a questão de um curso com vagas de uma das maiores
 388 demandas que surgem aqui no CES não haver inscrições ela vê com espanto. Fala que qualquer demanda
 389 que vier pro CES sobre capacitação será reencaminhada para a escola. Convida **Jane Belle** se ela tiver

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES/GO

390 alguma colocação sobre Ceres. **Conselheira Jane** diz que pegou o relatório da **Zélia** pegou, colocou na
 391 ata e já está registrado. Diz que a última notícia que teve de Ipameri era de que não havia nenhuma
 392 inscrição para participação da oficina no município de Ipameri. Ela fala que teria que ter pelo menos 11
 393 inscrições. **Conselheira Luzinéia** diz que não justifica mover “céus e terra” e não ter gente para participar
 394 destas oficinas de capacitações. **Conselheiro Walter** pergunta qual é a grade da escola, ela atende a
 395 expectativa do CES, ele diz que como conselheiro não conhece. Diz que a comissão tem que apresentar
 396 para o plenário para verem se contempla a necessidade deste plenário. **Presidente Liorcino** diz que foi
 397 discutido uma proposta de curso feito pela escola presencialmente numa plenária. Diz que o que a
 398 Luzinéia está falando é real e aconteceu. No caso específico destes cursos, entendemos que não se trata de
 399 curso, mas tão somente oficina. **Presidente Liorcino** lembra da solicitação do conselho municipal de
 400 Uruaçu. Fala que se a escola não começar a ofertar cursos no Estado de Goiás, estas demandas serão sem
 401 fim. Outra alternativa que temos que ver se vamos usar que é o CONECTASUS, podemos usar os
 402 instrumentos tecnológicos para ampliar o serviço. **Conselheiro Severino** diz que na reunião da comissão
 403 falou da situação de Ipameri, ficou acertado a solução para aquele município. Fala que trouxe esta situação
 404 que estava caótico, não entende porque o presidente está com esta agonia toda com relação a curso, pois o
 405 que ele precisa é resolver outras prioridades, fala que passou o ofício de Ipameri para a coordenadora
 406 **Luzinéia**, diz que o conselho está desestruturado, fala que Ipameri quer “tampar o sol com peneira”, temos
 407 que constatar a situação e ir no MP e apresentar o problema, diz que num problema posterior é que teria
 408 que resolver sobre esta oficina. **INFORME - COMISSÃO CISTT** – Informe 1 – Será realizado dia 07 o
 409 18º encontro científico PUC em Goiás – área 4. A conselheira Mestre Sandra Gonçalves, CISTT estará na
 410 mesa – Qualidade de vida e assédio moral no trabalho, da invisibilidade a visibilidade, será em parceria
 411 uma reunião do fórum intersindical. Informe 2 – Relação à demanda do MPT realizaremos reunião da
 412 CISTT para tratar da demanda, não foi realizada a semana passada pois ela estava com problemas de saúde
 413 na família. Informe 3 – de 4 a 6 de dezembro – 2ª jornada nacional de saúde trabalhador e trabalhadora em
 414 Brasília promovido pela CISTT nacional e a coordenação geral de saúde trabalhador, e será
 415 disponibilizado 1 vaga para a coordenação das CISTTs dos Estados e dos municípios, as despesas de
 416 hospedagem e alimentação serão custeadas pelo evento e transporte deverá ser disponibilizado pelos
 417 Conselhos Estaduais de origem, os convites já foram encaminhados pela coordenação nacional e só temos
 418 aqui que providenciar a questão do transporte. Informe 4 – Informa que as atividades da camara técnica da
 419 qual ela fazia parte em princípio estarão encerrando no próximo dia 11, em princípio com a apresentação
 420 do documento ao pleno do conselho nacional de saúde, agradece a oportunidade de poder participar e
 421 representar o controle social, contribuiu muito para o conhecimento e aprendizagem. Finaliza às 12h36
 422 (doze horas e trinta e seis minutos) a sessão matutina desta reunião ordinária do Conselho Estadual de
 423 Saúde. Retomaremos às 13h37 (treze horas e trinta e sete minutos). Sessão vespertina reiniciada às 14h21
 424 (quatorze horas e vinte um minutos). Aprovada por unanimidade o nome da conselheira **Rosa Irlene**
 425 como representante dos gestores/prestadores. Segue-se à pauta - **ITEM 1 – 9ª Conferência Estadual de**
 426 **Saúde Exposição: Mesa Diretora. Presidente Liorcino** pede que o plenário tome alguma providência em
 427 relação ao decreto governamental ainda não publicado convocando a 9ª conferência estadual de saúde.
 428 Tudo fica represado e amarrado por causa da ausência deste decreto. Ele pede que os conselheiros se
 429 manifestem quanto a isso. **Conselheira Luzineia** coloca que a discussão já foi feita previamente, ele diz
 430 que os componentes da mesa se reuniram brevemente, diz que precisamos marcar uma reunião com o
 431 secretário atual, pois ele é o responsável legal. Ela diz que a proposta de encaminhamento - Entrar em
 432 contato com o secretário para saber qual é o posicionamento, se vai ou não assinar, após isso se a resposta
 433 for negativa, fazer a tentativa de entrar em contato com a equipe de transição do governo, e por último se
 434 nada disso tiver sucesso deveremos encaminhar ao ministério público. Ela fala que temos que encaminhar
 435 de forma mais objetiva e podemos encaminhar outra que será bem vinda e pode ser discutida caso alguém
 436 tenha alguma outra sugestão. **Proposta de encaminhamento - Votação:** 1 Proposta – solicitar reunião
 437 com Secretário de Saúde; 2 - Solicitar uma reunião com equipe de transição do novo governo; 3 –
 438 Oficializar um pedido junto ao Ministério Público; **Com nenhuma abstenção ou voto contrário foi**

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES/GO

439 **aprovado com unanimidade os três encaminhamentos propostos.** Segue-se ao próximo item de pauta.
 440 **ITEM 2 - Plenária Estadual de Conselhos; Exposição: Venerando. Conselheiro Venerando diz que há**
 441 uma resolução do CNS que passa aos Conselhos Estaduais a responsabilidade de realizar a eleição dos três
 442 representantes na coordenação de plenárias dos estados. O que tínhamos antes da resolução era que o
 443 último conselheiro Odesson era o representante e havia terminado o mandato, mas não havia sido feito o
 444 novo processo eleitoral e nós elegemos um grupo na plenária do CES para ficar num período de 6 meses
 445 depois reencaminhado para mais 6 meses com objetivo de representar o CES nesta plenária. Na ocasião,
 446 Conselheiro **Venerando, Conselheiras Glauciene e Rosa Irlene.** Na última reunião o CNS se recusou a
 447 custear as despesas para que o então representante **Venerando** pudesse ir, pois o conselho de Goiás estaria
 448 irregular pela ausência da eleição. Posteriormente fomos informados de que haveria uma reunião no
 449 centro-oeste, das coordenações de conselhos, onde se reuniria os conselheiros representantes, já retirado de
 450 pauta, pois foi esta reunião foi cancelada. Depois chegou mais uma informação de que o CNS estaria em
 451 breve chamando para uma nova reunião de plenária de conselhos em Brasília para encaminhamento da 16ª
 452 conferência e avaliação de nova conjuntura. Por outro lado chegou até a mesa um encaminhamento das -
 453 cinco plenárias macro e uma estadual em que pudéssemos resolver este quadro. Entendemos que na atual
 454 conjuntura não teríamos perna pra fazer este tipo de ação agora no ano de 2018, tendo em vista que já
 455 estamos programados para realizar 05 conferências macro e 01 conferência estadual de saúde. Depois
 456 tivemos uma reunião do fórum de usuários onde foi solicitado uma revisão desta proposta, para que então
 457 fosse realizado tão somente uma única plenária e pudéssemos resolver esta situação. Foi passado para
 458 **Inayá e Neusinho.** A explanação do técnico foi a de que é preciso haver uma plenária de conselhos, e diz
 459 que a retirada de representantes depende do número de conselhos existentes. Também já estávamos com a
 460 informação de que haveria muitos problemas com envio de projetos, que demanda café e almoço e no
 461 mínimo poderíamos fazer aqui, mas teríamos que fornecer minimamente um café da manhã e no decorrer
 462 recebemos a informação que não haveria café e almoço nem mesmo para realização da reunião ordinária
 463 do CES. Se este mínimo não seria atendido, pensa em como seria para um evento como este. Portanto
 464 entendemos que não temos agenda e pernas para atender a esta demanda ainda este ano e fomos
 465 questionados para se fazer em 2019 e a mesa foi questionada do motivo da urgência de se fazer este
 466 processo ainda este ano, fala que este processo tem envolver quatro esferas. **Presidente Liorcino** passa a
 467 palavra para **Inayá** para ela explicar em que situação está. **Coordenadora Inayá** diz que até começou a
 468 fazer o projeto, porém em contato com a SEST/SUS fomos informados que o processo de eventos já
 469 finalizou em outubro e com o fim do governo e toda esta transição, deveria andar novo processo de
 470 licitação, diz que até o momento não obteve resposta. Ela fala que em dezembro será feita uma tentativa de
 471 se estender este contrato, ela vai verificar na semana que vem para ver se obtem alguma resposta. Ela
 472 considera que é arriscado mandar o projeto, nem mesmo eles dizem que isso pode ser feito, fala que novos
 473 contratos serão reiniciados os processos de licitação somente em fevereiro/2019, ela diz que temos que
 474 aguardar. **Presidente Liorcino** pergunta se alguém tem algum encaminhamento. **Conselheira Luzinéia**
 475 diz que pode até ficar aqui debatendo e discutindo mas uma coisa é fato nós não temos estrutura física para
 476 realizar um evento deste porte com a presença dos CMS inclusive com uma oportunização de um evento
 477 que garanta alimentação e transporte. E também não temos tempo hábil para que nós mesmos pudéssemos
 478 organizar este evento e discutir realmente que representação é esta de conselhos, estamos vendo os
 479 conselhos sem nenhuma proposta de organização e estruturação, e em um cenário que estamos vendo que
 480 os CMS estão com a menor organização, ela vê que fazer uma plenária agora com 20 dias de forma
 481 desorganizada para garantir um nome ou outro, diz que isso é bobagem, ela fala que o melhor é pensar este
 482 evento para que ele seja realmente produtivo e tenhamos nomes representativos na plenária de conselhos, a
 483 posição dela é que não devemos fazer plenária de conselhos agora com mudança de representação neste
 484 momento, precisamos primeiramente nos organizarmos e ter isso como agenda para próximo mandato da
 485 mesa diretora. **Presidente Liorcino** pergunta se tem algum encaminhamento proposto e que seja diferente
 486 deste apresentado pela conselheira Luzinéia. Fala fora do microfone. **Glauciene** pergunta se tem algum
 487 prazo. **Liorcino** diz que não deu prazo, eles estão argumentando que Goiás está sem a coordenação de

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES/GO

488 plenárias de conselho, como se isso fosse responsabilidade de Goiás. Ele explica que se no período certo
489 tivesse sido feito não teríamos este problema. Ele explica que a conjuntura hoje não favorece, está muito
490 difícil. Diz que hoje estamos numa caminhada de incerteza, não sabemos o que vai ser feito em relação à
491 conferência, ao controle social, ao SUS. Este problema da plenária de conselhos faz parte de toda uma
492 conjuntura de ataque aos Conselhos e ao SUS. **Presidente Liorcino** diz que o SUS está em risco, está com
493 uma limitação orçamentária importante, fala que estamos numa situação muito delicada, fala da decretação
494 da 9ª conferência, fala que há um esvaziamento político no governo, ele entende que as pessoas estão
495 desestimuladas até para publicar um decreto. **Liorcino** diz que ainda que estenda para dezembro este
496 contrato, será que daremos conta de fazer o evento. Sugestão do presidente é que o CES acompanhe as
497 coordenações de plenárias sem indicação de nomes, e a partir da mesa que será eleita, uma das tarefas de
498 2019 é já pautar o cronograma da plenária dos conselhos, pois concluímos que não dá pra fazer agora, a
499 próxima mesa é que vai definir quando será feito ou se será feito. Diz que vamos falar com o secretário é
500 sobre a conferência, sobre plenária de conselhos não será falado com o atual secretário, deverá ser feito
501 este diálogo com o novo governo. **Conselheira Luzineia** diz que a questão aqui, que será apresentada à
502 próxima mesa diretora, mas acredita que pode ser colocado por esta mesa como prioridade para que seja
503 pauta no próximo ano, temos que pautar que ela tem que acontecer e que tem que ser no primeiro
504 semestre. **Presidente Liorcino** diz que concorda, mas diz que quem faz este planejamento é a nova mesa
505 diretora. Ele reafirma que o papel da mesa que entrar é planejar tudo que tem que ser feito. Diz que a
506 plenária de conselho, a posição colocada é que já que vamos fazer conferências macrorregionais podemos
507 fazer a mesma estrutura para fazer os dois eventos para evitar desgaste de energia de ambos os lados.
508 **Conselheiro Walter** diz que há discrepâncias de informações. Tem resolução 541 de 15/03/2012 e a 592
509 de agosto de 2018, a mais nova só dá uma nova redação do artigo de uma delas. Nesse sentido sugere que
510 se solicite ao CNS uma informação correta do procedimento correto acerca das plenárias de conselho. Ele
511 diz que a resolução é claríssima, uma não anula a outra. E quando fala em conselheiros titulares e
512 suplentes, só na palavra anula o que o corpo técnico diz, diz que concorda com a conselheira Luzineia, ...
513 diz que independe da mesa, o plenário é um órgão soberano para o controle social no estado de Goiás, se
514 decidir que vai acontecer uma plenária de conselhos, não importa o que a mesa decidir, a mesa só teria que
515 cumprir a determinação. **Presidente Liorcino** diz que com todo respeito, papel da mesa é dirigir, não é
516 executar, existe uma mistura generalizada de gestão, direção, deliberação. Delibera-se aqui no plenário, a
517 mesa discute e dirige e quem executa, quem pega o dinheiro é a gestão por isso as atividades são
518 compartilhadas, quem dera se não dependêssemos de mais ninguém pois não temos autonomia financeira.
519 Ele diz que não é assim que funciona, pois não temos autonomia financeira, não é assim que funciona no
520 controle social, o que temos em vista é a votação de três relatórios anuais de gestão e posteriormente
521 estamos dizendo que está entrando um novo governo e que vai pedir seis meses de prazo para ver o que o
522 outro governo fez e vai planejar o que será feito. Temos que ter pé no chão para não culpabilizar a gente
523 por todas as coisas, diz que está lógico que a nossa agenda é para realização da eleição de coordenação de
524 plenária em 2019. Diz que é um momento muito difícil. Vamos enfrentar ainda muitos problemas na saúde
525 muito maior do que estes. Se dependesse de nós aqui a plenária seria feita, mas não depende somente dos
526 40 conselheiros que estão aqui, vai depender de uma grande pactuação de quem vai entrar no governo
527 federal e estadual. **Venerando** diz que precisamos ser conscientes, harmonizar, ser democráticos, reforça
528 que temos que entender que nós aqui somos do mesmo quadro, não pode haver “picuinhas”
529 desnecessárias, quem delibera é quem tem a caneta e o dinheiro. Temos que nos unir, é o CES, não é este
530 ou aquele segmento. Tem coisa que é determinante, diz que a plenária está no plano de saúde. Em 30 anos
531 de SUS temos que entender que precisamos qualificar. Temos que apoiar. Se este conselho trabalhou e
532 colocou as ações no plano estadual, não vai entrar aqui uma nova entidade, a mesa diretora será formada
533 por pessoas que estão aqui hoje. A mesa diretora entendeu aqui que não temos condições financeiras de
534 fazer o evento este ano, diz que é preciso absorver e entender isso, esta pauta deverá ser discutida no início
535 do próximo ano. Ele entende que é mais fácil fazer as plenárias acompanhando o evento das conferências
536 regionais. Fazer cinco é mais fácil que fazer 18 conferências ou plenárias de conselho. **Presidente**

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES/GO

537 **Liorcino** diz que não devemos sofrer por antecipação, quem se candidatar para mesa já esteja ciente de
538 que esta será uma pauta a ser discutida com prioridade. Nesse sentido há uma proposta concreta.
539 Deliberação sobre o item de pauta. **Proposta: Não realizar plenária de conselhos. Favoráveis: Com**
540 **nenhum voto contrário ou abstenções é aprovada a proposta de encaminhamento de deixar a plenária**
541 **estadual de conselhos para o próximo ano com prioridade.** Presidente diz que a Conselheira Rosa Irlene
542 está perguntando como ficou a plenária de dezembro com relação aos RAGs e a eleição da mesa. **Fala**
543 **fora do microfone.** Ele diz que a eleição pode ser feita até 31 de dezembro, completa dizendo que
544 devemos sentar para ver uma data que a maioria das entidades possam vir, porque mês de dezembro é um
545 mês difícil, fala que tem setores que querem dia 01 de dezembro, tem outros que querem dia 31 de
546 dezembro, então a mesa diretora tem que dizer pra que rumo que vai. Ele responde a conselheira Rosa
547 Irlene que no caso do relatório anual de gestão nós precisamos colocar ele em votação, diz que isso é uma
548 cobrança do ministério público estadual pois isso é papel do conselho de saúde, então a mesa diretora tem
549 que colocar os instrumentos de gestão em apreciação e deliberação no plenário. Diz que a mesa senta e
550 analisa esta proposta, diz que hoje tivemos uma reunião conjunto com as duas comissões e o técnico disse
551 que não haveria prazo em novembro para realizar uma plenária de dia inteiro para que pudéssemos
552 apreciar nova metodologia de apresentação de relatório anual de gestão. **Liorcino** fala que fez a sugestão
553 para que jogasse para a primeira reunião de dezembro mas lembra que não houve consenso dentro da
554 comissão para que se colocar na plenária de dezembro, ele diz que precisamos chegar a um consenso em
555 torno destas duas pautas. Ele reforça que não sabe se abre a discussão aqui no plenário ou se leva para
556 mesa diretora e a gente chega num consenso destas duas pautas obrigatórias e legais. Pautas: Realização
557 da eleição da mesa diretora e análise e aprovação dos instrumentos de gestão. Colocar as duas coisas
558 dentro da mesma reunião plenária corremos o risco de não solucionar nem uma nem outra. Ele diz que
559 instrumento de gestão tem que ser pautado em separado para evitar que se contamine, tem que ser afastado
560 de outras discussões. E como foi feito um trabalho muito árduo de análise destes instrumentos,
561 precisamos abrir um período de apreciação e de votação deles. **Presidente Liorcino** diz que sua proposta é
562 que se leve esta agenda para reunião da mesa e a mesa aponte a direção desta agenda para o mês de
563 dezembro, vamos abri o debate aqui no plenário. Falas fora do microfone. **Conselheira Elza** diz que em
564 nenhum momento conseguimos firmar com o apoio técnico que tínhamos este instrumento para analisar e
565 votar na próxima plenária, ele não deu data e disse que precisa de tempo. **Conselheira Viviane** diz que
566 pegamos hoje um documento com 15 diretrizes e mais de 400 páginas, e nós nos comprometemos a
567 analisar de novo. Este trabalho já tinha sido feito e fomos informados que o documento estava errado. Ela
568 fala que em um mês não damos conta de analisar um documento deste porte. **Presidente Liorcino** diz que
9 temos que colocar na pauta a apreciação e deliberação, a apreciação quer dizer que estamos apreciando e
570 notificar na ata o que que aconteceu neste período e o porquê que não deliberei, ele destaca que isso é
571 para não ficar nas mãos das comissões, pra não dizer que as comissões ficaram amarrando e não deram
572 andamento no processo. Ele fala que dentro da plenária quando discutir esta pauta, as comissões tem que
573 falar e fazer constar todo o histórico para que saibam o porquê de não ter sido feito estas análises ainda,
574 temos que dar uma resposta institucional dentro da plenária e isso não significa que temos de despachar e
575 votar. Fala que há uma outra discussão para ser aprovada na assembleia no sentido de analisar as contas do
576 antigo governo. Nesse sentido quer encaminhar a mesa para que encontrássemos uma forma de dar
577 resposta. Diz que as 40 entidades deverão decidir o que será feito. Diz que neste caso é uma deliberação
578 das quarenta entidades. Como não está na pauta de hoje, não temos nem como discutir este tema. Ele fala
579 que cada um tem que trazer sua posição sobre o item que é muito importante. Outra informação é a de que
580 há uma deliberação dos parlamentares para que haja uma CPI dentro da assembleia no sentido de avaliar
581 as contas do último governo e inevitavelmente vão questionar o que o conselho Estadual fez com as contas
582 da saúde deste atual governo, enfim que não analisou, ouseja precisamos dar uma resposta à sociedade e
583 aos representantes, nesse sentido quer encaminhar a mesa para que achemos uma forma de dar esta
584 resposta, a única forma que ele vê é colocando em apreciação e deliberação e as 40 entidades decidirem se
585 vai encaminhar, se vai jogar pra frente, mas tem que ser uma decisão coletiva das 40 entidades, como não

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES/GO

586 está na pauta de hoje não podemos nem começar a apreciar este tema, tem que estar previsto dentro da
 587 próxima pauta e dentro dele cada entidade que fazem parte coloca sua posição e o que pensa, posição da
 588 sua entidade. **Elza** diz que a sua urgência foi a mesma urgência nossa do ano inteiro. Fala fora do
 589 microfone pouco audível. **Presidente Liorcino** diz que não tem nenhuma urgência dele não, diz que a
 590 sociedade goiana, os representantes da sociedade é que estão perguntando se fizemos um olhar sobre os
 591 instrumentos de gestão da saúde, porque senão daqui a pouco fecha OS, fecha hospital, e a gente aqui
 592 discutindo se vai ler ou não vai ler documento, tudo que está acontecendo na saúde é nossa
 593 responsabilidade também, temos que vir pra cá e analisar e deliberar sobre instrumentos de gestão, a
 594 função essencial de todos os conselhos é acompanhar os instrumentos de gestão, por isso ele está
 595 explicando que esta não é uma prioridade do Liorcino ou da entidade dele, mas sim do regimento do
 596 controle social do CES e da sociedade. A ideia é levar para mesa e a gente pactuar a agenda de apreciação
 597 e deliberação dos instrumentos de gestão e de dezembro. Pergunta se pode colocar em votação. **Votação do**
 598 **encaminhamento:** Proposta – Levar para mesa diretora sobre o calendário. **Com dois votos contrários**
 599 **sendo das conselheiras Viviane e Elza.** Aprovado pela maioria que a mesa vai ver o calendário da agenda
 600 de avaliação e deliberação dos instrumentos de gestão da saúde. Não havendo mais nada a decidir às
 601 15h15min horas (dezesete horas e vinte cinco minutos) agradece a participação de todos e declara encerrada
 602 a reunião ordinária do dia 06 de novembro do ano de dois mil e dezoito do Conselho Estadual de Saúde do Estado
 603 de Goiás em que estiveram presentes os seguintes conselheiros. **Conselheiros Titulares:** **SEGMENTO GESTOR:**
 604 **ROSÁLIA PEREIRA MATOS** – MS – Ministério da Saúde; **SANDRA LÚCIA GONÇALVES** – IFG – Instituto
 605 Federal de Educação, ciência e Tecnologia de Goiás (sessão matutina); **SEGMENTO PRESTADOR:**
 606 **ALEXSANDRO JORGE LIMA** – Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – IDTECH (período
 607 matutino); **ANA LÚCIA ROSIAK** – Vila São José Bento Cotelengo; **ANGELA MACHADO DE SÁ FERREIRA**
 608 – ACCG – Associação Combate ao Câncer ; **ELIANE PEREIRA DOS SANTOS** – APAE – GO (sessão matutina);
 609 **ROSA IRLENE MARIA SE RAFIM** – NPQ – Núcleo de Proteção aos Queimados; **SEGMENTO**
 610 **TRABALHADORES:** **ELZA LUIS RODRIGUES DE SOUZA** – CRF/GO – Conselho Regional de Farmácia do
 611 Estado de Goiás; **JESULINA REGIS DOS SANTOS** – SINTFESP – Sind. Trab. Federais em Saúde e Prev. de
 612 GO/TO; **LUZINÉIA VIEIRA DOS SANTOS** – SINDSAÚDE - Sindicato dos Trabalhadores do SUS/GO;
 613 **HELENA MARIA PEREIRA DA COSTA** – Entidade: SINDACSE/GO; **UIRES JOSÉ GUERRA** – SINTASB –
 614 Sind. Dos Téc. e Aux. em Saúde bucal (sessão vespertina); **SHIRLEY FERREIRA SILVA** – SOEGO – Sind. Dos
 615 Odontologistas (sessão matutina – após 10hs); **VIVIANE RIBEIRO** – COREN – Conselho Regional de
 616 Enfermagem; **Conselheiros Suplentes:** **SEGMENTO USUÁRIO** – **AMILTON GRACIANO RAMOS** –
 617 **SINDICATO DOS VIGILANTES DO ESTADO DE GOIÁS;** **GABRIELA RODRIGUES DE LIMA TEJERINA**
 618 – **INTERSINDICAL** – Central classe Trabalhadora CDT(sessão matutina); **GERINALDO TEODORO**
 619 **ASSUNÇÃO** – **ABRAZ**(sessão matutina); **JANE BELLE PIMENTEL DE CASTRO** – Central de Trabalhadores
 620 e Trabalhadoras do Brasil – CTB; **LIORCINO MENDES PEREIRA FILHO** – Grupo Eles por Eles; **MARIA**
 621 **DALVA DA SILVA PINHEIRO** – AGD – Associação Goiana de Diabéticos ; **SÂMARA NATACHA BORGES**
 622 **GONÇALVES** – GRUPO AAVE – Aids Apoio, Vida Esperança (sessão matutina); **SEVERINO SOARES DA**
 623 **SILVA** – UEMP – União Estadual por Moradia Popular; **MEIRIELLE CHAPADENCE FABIANO** – AV/CÉSIO
 624 – Associação vítimas Césio GO; **VALDECY MEIRELES DO CARMO** – Entidade: SINTESGO; **VENERANDO**
 625 **LEMES DE JESUS** – UNIVIDA – União Jussareense de Promoção ao Menor e Adolescente; **WALTER DA SILVA**
 626 **MONTEIRO** – CMP – Central de Movimentos Populares de Goiás; **Conselheiros Suplentes** – **CLAUDIO**
 627 **ATTUX** – Entidade: OAB; **ALBERTINA DE SOUZA BERNARDES** – CAL – Conselho Arquidiocesano do
 628 Laicato de Goiás (sessão matutina); **GLAUCIENE MAIA DE ALMEIDA** – Pastoral Carcerária; **Ausências**
 629 **Justificadas:** **LUCÉLIA BORGES DE ABREU FERREIRA** – COSEMS – Conselho de Secretarias Municipais;
 630 **EDNA MARIA COVEM** – SPAIS; **VÂNIA RASMUSSEN PEREIRA** – Superintendência de Política de Atenção
 631 Integral à Saúde – SPAIS; **UIRIS JOSÉ GUERRA** – Justificou período matutino; **ALBERTINA DE SOUZA**
 632 **BERNARDES** – Entidade: CAL; **ORLANDO LUIZ DA SILVA** – Federação dos Trabalhadores Rurais na
 633 Agricultura Familiar do Estado de Goiás – FETAEG (sessão matutina) **DIONNE HALLYSON SILVA DE**
 634 **SIQUEIRA** – SIEG – Sindicato dos Enfermeiros do Estado de Goiás; **JOANA D'ARC DE ANDRADE** –
 GRUPAGO – Grupo de Pacientes Artríticos; **ANA LÚCIA ROSIAK** – Vila São José Bento Cotelengo; **MÁRCIA**
CRISTINA MOURA REZENDE – CREFONO – Conselho Regional de Fonoaudiologia 5ª Região;

DELIBERAÇÕES: Deliberação 1: Item 2 pauta - 2. Apreciação e aprovação da ata da reunião de Agosto e

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES/GO

635 Setembro de 2018; **Deliberação: Atas de setembro e Ata outubro aprovada por unanimidade. Deliberação 2 –**
636 Ref: Item 2 da ordem do dia - Plenária Estadual de Conselhos; Proposta: Não realizar plenária de conselhos.
637 Favoráveis: **Deliberação: Com nenhum voto contrário ou abstenções é aprovada a proposta de**
638 **encaminhamento de deixar a plenária estadual de conselhos para o próximo ano com prioridade;**
639 **ENCAMINHAMENTOS: Encaminhamento 1** - Votação do encaminhamento: Proposta – Levar para mesa
640 diretora sobre o calendário. **Deliberação do encaminhamento 1: Com dois votos contrários sendo das**
641 **conselheiras Viviane e Elza. Aprovado pela maioria que a mesa vai ver o calendário da agenda de avaliação e**
642 **deliberação dos instrumentos de gestão da saúde.** Dando por encerrada à reunião, da qual eu, Cleide Márcia
643 de Oliveira, Administradora, _____ redigi e lavrei esta ata, posteriormente
644 firmada e assinada pelos membros da Mesa Diretora presentes e representado na(s) pessoa(s) do (a)
645 senhor (a)s Presidente Liorcino Mendes Pereira Filho _____;
646 Vice-Presidente: Rosa Irlene Maria Serafim _____; 1º Secretário:
647 Venerando Lemes de Jesus _____, 2º Secretário – Luzinéia Vieira dos
648 Santos, _____, cujos poderes foram outorgados pela publicação da
Resolução CESGO nº 06/2015 do dia 14 de agosto de 2015.